

do Alto se lhes fixe na ação comum, convertendo-os em pregueiros vivos das verdades novas que a Doutrina Consoladora nos descerra em favor do mundo regenerado e feliz. Transformemos nossas experiências de cada dia em atos de serviço aos nossos semelhantes. Dando, receberemos. Ajudando, seremos auxiliados. Iluminando, afastar-nos-emos das sombras. Trabalhando no bem, o bem nos aperfeiçoa. Esperando em Jesus, Jesus esperará igualmente em nós. Confiando, seremos dignos de confiança. Buscando a Espiritualidade Superior, tornar-nos-emos cooperadores procurados pelos mensageiros da Bondade Celestial. Abençoando, conheceremos a felicidade das bênçãos do Alto. Amando, com o Cristo, converteremos a vida em fonte de amor santificante. E, sobretudo, satisfazendo à Vontade do Senhor, o Senhor concretizará nossas aspirações e esperanças, consagrando-nos o ideal de seguir-lhe os passos até à Ressurreição Luminosa. Vós mesmos trazeis ao vosso coração o pensamento simbólico da orientação que nos conduzirá aos cimos da vida. Sois a família espiritual que elegeu por supremo dirigente o Pastor Divino. Sejamos, pois, ovelhas submissas e operosas, inspiradas, na marcha, em seus exemplos, e sigamos, com o Mestre Amoroso e Sublime, para diante.

EMMANUEL

A SEGUNDA MILHA

"E se qualquer te obrigar a caminhar uma milha, vai com ele duas".

Jesus — Mateus, 5:41

As milhas a que se reportam os ensinamentos do Mestre são aquelas de nossa jornada espiritual, no processo de elevação, cada dia.

Aprende a ceder para os outros, se desejas realmente ajudar.

Não regenerarás o criminoso atormentando-lhe o campo íntimo com chibatadas verbais, não corrigirás o transviado à força de imposições humilhantes e nem conquistarás a confiança curativa do enfermo, aprofundando-lhes as próprias chagas.

Em qualquer problema que alcance as raízes da alma, é imprescindível penetrar o núcleo vivo de elaboração do pensamento e aí depositar a bendita semente da simpatia, a favor da solução necessária.

Vencer sem convencer é consolidar a discórdia.

Indispensável marchar em companhia dos outros, onde os outros lutam e choram, a fim de que possamos ampará-los com eficiência.

Quem poderia entender o Cristo se o Mestre, longe de descer à Terra, usasse uma tribuna de luz, dirigindo-se do Céu distante aos homens?

Para a renovação de sentimentos alheios, única medida suscetível de estabelecer o progresso espiritual e fundamentar a paz, é imprescindível aprendamos a caminhar com os semelhantes no terreno das concepções que esposam para que a discussão esterilizante não elimine os embriões de fraternidade e confiança que prometem a vitória do amor e da luz.

Não basta, porém, concordar secamente, como quem se desvencilha de um fardo desagradável. É preciso "caminhar com o próximo", confraternizando. Ainda mesmo quando estejamos em companhia de um delinquente, adotemos por guia a piedade edificante, que auxilia sem qualquer exteriorização de superioridade.

Deixa que teu irmão te confie os próprios amargores, sem mágoa, sem espanto e sem revolta. Estende as mãos seguras e bondosas aos que tombaram. Aprende a descer para ajudar. E então a tua voz será convenientemente ouvida, porque terás caminhado, em benefício do companheiro ignorante, fraco, perturbado ou sofredor, aquela "segunda milha" das eternas lições de luz.

EMMANUEL